ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1943 N.º 7383

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A cada passo se diz deste ou daquele escritor:

—«As suas figuras são mal concebidas, desenhadas e construidas. Como psicologo, cria abstrações e raramente sêres vivos».

François de Mauriac algumas vezes foi apodado de fazer metafisica e teologia e não psicologia.

Com que fundamento, se formula tal acusação?

Cremos que pouco ou nenhum. A vida é mais complexa e variada que se supõe. A vulgaridade da maioria da gente não é toda a gente. Quando alguem luta para se exprimir com muita sinceridade, corre em sua volta:

—«Este homem quere ser diferente dos outros, colocar-se nas excepções e por isso se dá ares de superioridade».

Precisamente esse esforço para afirmar-se e apresentar-se com mór relevo marca uum alto valor psicologico, tão digno de aplauso como um metodo de cultura espiritual. Os que o não entendem assim discordam e consideram artificio o «crescimento» duma existencia na busca dum ideal. Mauriac, por exemplo, acusado de fazer catolicismo nos seus romances e novelas, mostra-nos que simplesmente tentou —e com que exito!—penetrar mais fundo na consciencia.

■

E' a lingua portuguesa uma cousa invariavel, canonica, ou está sujeita ás leis da vida, evolucionando com as gerações?

A nossa impressão é que, sem trair o seu genio proprio e inconfundivel, ela caminha, tanto falada como escrita, no sentido de amoldar-se aos progressos sociais do espirito, quer no povo, quer nos mestres.

Os que pretendem escrever como Camões, Vieira, Bocage ou Herculano, talvez por ignorarem que a lingua não é de ferro mas de barro plastico, procedem como os que se agarram ao passado e nele vivem obscurecidos, semi-mortos.

A lingua de Antero, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas, João de Deus, Guerra Junqueiro, Cesario, Nobre, Eça e Ramalho vale bem a dos nossos ilustres antepassados.

■

A estrada 42-2.º ha muitissimos anos que está suspensa na sua construção, entre Cardigos e Santo Antonio do Marmeleiro.

Porquê?

De Cardigos, recebemos, por escrito, os clamores da sua laboriosa gente que nos pregunta:

Quando seremos ouvidos? Quem nos atenderá?

Visto que pedir não é um crime, mas um direito, apelamos para o sr. ministro das Obras Publicas, a-fim de que dê satisfação a quem merece ser ouvido.

■

Irene Lisboa publicou «Apontamentos» ou seja um livro de impressões sobre as quais borda reflexões demoradas.

A escritora aproveita os acontecimentos banais, os quadros que a sua inquieta janela lhe mostra, o bulicio das ruas, os acontecimentos em que já ninguem repara e, depois de os coar através da sua sensibilidade, exercita neles o pensamento, de modo a fazer ressaltar a porção de humanidade que neles palpita.

Sob o pretexto de pintar aguarelas, busca a verdade das cousas nas existencias amarguradas, mas que quasi ignoram o seu triste destino. Irene Lisboa sabe ver, descrever e sentir a tristeza dos murmurios que se sumiriam, se ela os não salvasse do esquecimento.

■

Entre os gramaticos e os escritores, ha uma velha colaboração em que os primeiros limpam a rua e os segundos fazem a calçada e plantam as acacias e os platanos. Os jornalistas são os cavaleiros que correm, pisando a brita, para que os gramaticos tenham a ilusão de que, quando caem, não molestam a lingua.

A ermidinha de Santo Amaro que vai ser desafogada

LISBOA DO FUTURO

O Alto de Santo Amaro

vai ser completamente transformado

para no local se construir um novo miradouro

A cidade continua a sua incessante transformação. Dos Olivais a Algés, a Benfica, á grande zona do aeroporto, tudo se repara e prepara para alindar a fisionomia urbana. Ruas que se abrem, outras que se alargam, casas que vão abaixo para se erguerem outras novas. Agora, pela acção do camartelo, posto ao serviço da execução das plantas, três importantes colectividades de educação e recreio vão ficar sem a sua sede. Uma delas é nos Olivais, outra em Santo Amaro, outra na Junqueira.

Toda a freguesia dos Olivais vai ser transformada

Nos Olivais está condenado a ir abaixo o edificio onde está a Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense, fundada em 1 de junho de 1886—oficial da Ordem de Benemerencia—que já teve uma escola de instrução primaria e que, ainda hoje, possue a sua banda com cêrca de 40 executantes, Esta instituição, que tem a sua sede na rua Dias Ferreira, em casa alugada, tinha adquirido um amplo terreno para a sua nova sede. Ambos os locais vão ser expropriados para dar lugar a estradas de acesso ao aeroporto e para a construção de bairros economicos.

Pode dizer-se que quasi toda a freguesia dos Olivais desaparece por efeito da execução dêste plano de obras. No atrio dos Paços do Concelho está publica a planta onde se vêem assinaladas as expropriações a empreender. E' quasi o diluvio!...

As transformações no Alto de Santo Amaro

Na zona de Santo Amaro, os planos das demolições impõem o sacrificio da velha e popular Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia, conhecida pela Sociedade do Largo,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Conferencias militares

em Ankara

ANKARA, 14.—O almirante sir John Cunningham, comandante-chefe das forças navais inglesas do Levante, realizou importantes conferencias com varios chefes militares turcos, durante as quais se trataram assuntos da maior importancia, que interessam a ambos os paises.—(U. P.).

As forças aliadas vão atacar a fundo a Sicilia e a Sardenha — declarou Eisenhower

ARGEL, 14. — O general Eisenhover, comandante-chefe das forças aliadas no norte de Africa, falando, hoje de manhã, pela radio, comemorando o «Dia das Nações Unidas», disse:

—As Nações Unidas agruparam os seus recursos no norte de Africa, onde vibraram já duros golpes ao inimigo e outros ainda mais duros e contundentes serão ainda assestados na zona de guerra do Mediterraneo. Vão muito em breve desencadear-se operações militares, da maior envergadura contra as potencias do «eixo». Em poucas horas cairam em poder dos exercitos aliados as ilhas italianas do Mediterraneo: Pantellária, Lampedusa e Linosa, três pontos estrategicos de importancia militar para futuras operações contra a Italia. Estas conquistas foram efectuadas quasi sem baixas pelas Nações Unidas, o que vêm confirmar a eficiencia dos seus meios de ataque. Muito em breve o grosso das forças aereas aliadas concentrado no norte de Africa, vai começar a atacar a fundo a Sicilia e a Sardenha e sucederá o mesmo a estas duas ilhas, a-pesar da sua grande extensão terri-

(Vêr continuação na 8.ª página)

UMA AFIRMAÇÃO SENSACIONAL

Inês de Castro

não foi assassinada

mas legalmente executada pelos carrascos de Afonso IV

Entre os seus velhos postulanos, e aquelas conchas naçaradas de S. Pedro de Muel, que são os timbres da sua lira atlantica, o grande poeta, tal qual Eduardo Malta o pintou,—Galaaz de sonho e da quimera—evoca-nos numa prodigiosa narrativa a *Paixão de Pedro o Cru*.

O titulo sangra, na reedição do seu livro maravilhoso, admiravelmente lavrado. No misterio do sarcofago, á sombra da capela dos monges de Claraval, Afonso Lopes Vieira foi buscar a verdade. O passado acorda! O documento semi-oculto e mutilado, na pedra do tumulo, sagrada pela beleza, ressurge á luz do dia, dando á historia um novo lance, de sensacional expressão. Afonso Lopes Vieira regressa aos seculos idos. A sua voz como se cobre de bruma. E, no entanto, é distinta, com o seu eco de oiro e bronze. Mesmo no mais simples, este poeta marinheiro faz sempre cantar as ondas, em vilencetes de espuma—Vasco de Lobeira, do seculo XX, com o seu Amadis de Gaula. Devemos-lhe tantas reintegrações literarias e artisticas,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

DR. AFONSO LOPES VIEIRA

MOSAICO internacional

O ouro é sangue

Calculo baseado em boas estatisticas, atribue aos Estados Unidos uma despesa anual, para a guerra, de cem mil milhões de dolares. Por semana, dois mil milhões. Ora no ano ultimo, em todo o mundo, a produção do ouro foi de mil quatrocentos e trinta e cinco milhões de dolares. Temos, portanto, que todo o ouro não chega para cobrir as despseas, de uma só nação durante uma só semana.

Mas, além dos Estados Unidos, despendem os outros beligerantes duas vezes mais: Inglaterra e seus dominios; as potencias do «eixo» outro terço. Deve, assim, calcular-se, uma despesa semanal de seis mil milhões. Ela aumentou, com a maior intensidade das operações, devido ao que não é fantasia excessiva supôr que, neste momento, o universo em armas gaste, em cada dia, mais de quanto obtenha num ano nteiro de produção do precioso metal.

Se o ouro ainda fôsse o nervo da guerra, esta de há muito teria concluido por auto-deglutição. Mas ele é, sómente, um agente de circulação. Vale pela rapidez com que circula, tal qual o sangue nas veias. Expurga, cria saude, gera novas forças. Daí, a vida-fenomeno complexo nascido de uns quantos litros de liquido. Tambem o ouro, sempre transmissivel, dificilmente é renovado. Por isso o seu valor é eterno, por muito que se gaste ou, talvez, por isso.

Criação de ostras em França

No sul da França continuam a criar-se e a vender-se uns dois milhões de toneladas de ostras. Vêm do tanque de Thau pequeno mediterraneo situad opor detrás do porto de Sete. O grande centro da ostreicultura é o encantador pequeno porto de Bouzigues.

Constistia a grande dificuldade para o cultivo de ostras no Mediterraneo, na ausencia de marés registada neste mar. Como cultivar os parques? Pois a solução consistiu em fazer com que o nivel dos bancos ostreicolas baixe, pendularmente, indo ao encontro do mar já que este não quere vir ao encontro das rochas de cultivo. Partindo desta concepção, um artifice local inventou um aparelho elevador, o qual determina, automaticamente, a submersão e imersão das ostras e seus filhos, conforme o seu estado de natural crescimento.

O resto é facil. Constitue, mesmo, a infancia da arte. Mas a verdade é que Thau e o seu tanque de criação artificial, produzindo já dois milhões de toneladas por ano, só necessitam de uns quantos sacos de cimento e de uns milhares de sisal, para elevar a sua produção ao triplo.

Os meninos e os terramotos

Há anos, o consul inglês em Yokohama, tremendo pelo efeito dos constantes tremores de terra, enviou os seus dois filhos para Londres, confiando-os ao cuidado de seus avós. Os dois meninos eram uns anjos, bastante burbulentos sim, mas muito formosos...

Terminada felizmente, a viagem a longuissima viagem que tanto dinheiro custara ao pobre funcionario, quando este julgava resolvido, para sempre—esse eterno «sempre» que a vida sempre desmente—o problema da fixação e estabilização da prole, ficou pasmado ao receber um telegrama com a indicação de «urgentissimo».

Uma vez aberto o telegrama, deparou com o seguinte escandaloso texto:

«Impossivel continuar tal estado de coisas. Pequenos perfeitamente indomaveis. Toda a louça partida. Já entraram pelos moveis. Julgo preferivel que envies terramatos. Serão, em qualquer caso, menos prejudiciais. Eu devolvo os meninos pelo primeiro paquete da Mala Real. Teu pai muito amigo».

Talleyrand e o céu...

Na sua qualidade de homem de espirito e de galantasia, Talleyrand tinha uma grande e irreprimivel admiração por madame Recamier.

Mas sucedeu-lhe encontrar-se, um dia, com ela e com madame de Stäel. Procurou, por todas as maneiras ser tão agradavel a uma como a outra. Conhecia-se-lhe, porém, gostar mais da primeira que da segunda. Ora, a de Stael nunca gostou de ficar em segundo lugar. Por algo era filha de Necker. E, além disso, escritora, poetisa e candidata eterna ao trôno da França.

Preguntou, pois, a Talleyrand, forçando a conversa:

—Diga-me, senhor: se nós duas caissemos á agua, qual salvaria primeiramente?

—Oh! Senhora!—respondeu Talleyrand—Estou certissimo de que madame de Stael nada como um anjo!

POMBO CORREIO

Na Quinta do Prazo, em Figueiró dos Vinhos, foi apanhado um pombo correio que tem na anilha a inscrição «Portugal 122.846», n.º 31.

LUSO

Palacio de S. Roque

Ana Lala

Em noite popular e com agradavel frescura, passa V. Ex.ª uma noite inesquecivel, no seleccionado LUSO. No programa, os encantadores e distinguidos artistas Maria Pereira, Ana Lala, Alice Magina, Julio Duarte, Vital Almeida, Julio Peres, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA, 1.50.

A OITO DIAS DA «FINAL»

Benfica e Vitoria na «Taça de Portugal»

Indiscutivelmente, a vitoria do Benfica ontem verificada sobre o Sporting foi a vitoria do melhor, do mais abnegado na luta, do grupo de melhor organização e vontade mais forte. Mas...

Mas é urgente que o sclubes afastem do seu seio jogadores profissionais sem escrupulos, sem brio, sem nada—uma casta que chegou viu e venceu e que goza da impunidade da critica e colhe os mesmos e mais alguns beneficios que honesta e humanamente se reservam aos seus camaradas que lutam. O Sporting perdeu ontem porque um elemento seu fez caso omisso daquilo para que efectivamente fôra chamado, numa manifestação clara de falta de respeito por si, pelo esforço dos companheiros e pelo publico!

Trata-se dum homem que em muitos momentos da sua carreira tem sentido á sua volta um côro de elogios a cantar as portentosas qualidades que efectivamente possue. Tê-los-á merecido, porventura. Não é menos certo, porém, que nenhum outro jogador fez mais para que os verdadeiros desportistas o coloquem em situação pouco invejavel—tanta falta de brio revelam as suas actuações. A jornada desgraçada de Bilbau, que pesa no nosso coração e, porventura, terá pesado tambem no pensar de quem dirige, é obra muito sua. Mas essa historia, não sei mesmo por que motivos, nunca foi feita, pois, se o fôsse, João da Cruz não jogaria mais futebol em Portugal!

O reverso da medalha, que é como quem escreve a verdadeira lição para o desportista falho de moral e desconhecedor do autentico papel que lhe compete na «équipe», deram-na alguns dos melhores nomes do seu grupo e do valoroso adversario que enfrentaram. Esses, sim, foram dignos de si proprios, lutaram, queimaram energias, num esforço titanico que durou hora e meia. Uns venceram, outros foram vencidos. Mas nenhum deles retirou cabisbaixo—nem tinha de quê.

Por ironia do destino nem o verdadeiro e unico vencido teve qualquer alteração pela má sorte que fez pesar sobre os companheiros. Quem o visse á saida do terreno, julgá-lo-ia um triunfador!...

* * *

A vitoria do Benfica nunca deixou de ser contada no numero das cousas possiveis, passado que foi, sem perigo, um lance incrivelmente perdido pelo extremo esquerdo leonino, por completo desmarcado e em corrida com a bola. O lance não resultou por inepcia—consintamos—mas terá sido mais por justiça divina, pois o referido jogador recebera a bola em «off-side» nitido. Daí, até final do encontro, os campeões nacionais rarissimas vezes perderam o comando superior do jogo e houve sorte da parte dos «leões» em a derrota não ter assumido maior expressão. Um «goal» que Manuel da Costa marcou soberanamente e o arbitro invalidou por errada informação do juiz de linha, outra bola que embateu violentamente na base dos postes da baliza de Azevedo e que seria sem remedio, ambas correspondendo ao periodo de mais clara vantagem dos «encarnados», loucos pelo triunfo e arrebatados na defesa das suas côres, foram lances principais dum encontro que duas boas «équipes» deixaram assinalados num jogo em que os nervos, a paixão e muitas outras cousas não permitiram passasse de mediocre.

O Sporting reservou, porêm, para si, os azares maiores da partida. Jogou com dez homens, apenas—ou talvez pior, que o decimo primeiro que lhe faltou parece ser antes um adversario. E' que para este cairam, por desventura, os lances reais de transformação—um que já foi citado, e outro, perto do final, que seria o empate. Não mereceria tanto a «équipe» vencida, mas emfim, era uma possibilidade—que até a natureza do proprio terreno enferma da virtude ou defeito de não contar com a exibição mas com os «goals»...

Alto elogio merecem os «encarnados». Sempre fui apaixonado pelo tipo de jogo maciço, empolgante, entre homens, e julgo que estou dentro da boa razão quando penso que o atleta, para o ser, há-de prová-lo. Um artista, um «jongleur», será «jongleur» e artista mas pode não ser um jogador de futebol. Por este mesmo criterio ainda sou dos que pensam que Pepe foi muito mais jogador do que Pinga. A alma, o ardor postos na luta dão caracter ao desporto que os ingleses criaram e praticam como nenhuns outros. Querer fazer dêsse desporto uma cousa mimosa e sómente artistica, é descaracterizar essa cousa, confundi-la, prevertê-la.

Isso se tem feito em Portugal, com graves culpas dos arbitros que não consentem o choque mais duro, dos «tifosos» que berram a plenos pulmões quando um menino seu, bem penteado, desarruma a madeixa, da critica que não separa o jogo viril da atitude amalandrada e velhaca de qualquer fadistola. Se assim não tivesse sido, se a compreensão destas cousas houvesse sido a mais verdadeira e logica, nem o futebol português teria perdido alguma personalidade que já teve, nem muitas reputações se haveriam criado á volta de principes encantados que grandes clubes possuem.

O Benfica de ontem esteve no autentico caminho que os verdadeiros atletas devem seguir. Digo isto porque o sinto e não parece que alguem seja capaz de me desmentir. Esta jornada e a de Coimbra, há um mês atrás, atestam a honra de onze jogadores que não necessitam de ser todos brilhantes, e o não são, mas que merecem todo o nosso respeito e o do clube que os acolhe.

Se alguem tem duvida sobre as razões que terá o Benfica para sentir nas massas populares especial carinho, que atente nesta cousa particularissima e encontrará o que não conhece.

* * *

O arbitro sr. João Vaz não esteve feliz. Nenhuma atitude sua revelou parcialidade—e isto me parece o melhor elogio que se lhe possa fazer. Foi, porém, contrariado pelos acontecimentos e pelos homens. Em algumas vezes deixou de vêr o que todos viram (com saliencia especial para uma grande penalidade que passou na grande area do Benfica); noutras, não convenceu por destemperada intervenção dos seus directos auxiliares. O resultado do jogo é que está certo, a-final, o que verdadeiramente conta.

* * *

Regressou a grande plano uma «équipe» que muitos não conheceram esplendorosa e feliz: o Vitoria.

O triunfo que ontem conquistou sobre uma congenere de fama e que, muito embora longissimo dos seus grandes momentos, ainda é um obstaculo serio para qualquer competidor, ficará na sua linda historia como legitimo orgulho dos seus agora escassos admiradores.

Mais do que a vitoria, impressiona sobretudo os numeros que a registam.

A primeira impressão que se colheu ao ser tornada conhecida a façanha foi de que algo de anormal se tem passado. A-final, os relatos registam apenas que a «équipe» reviveu as épocas gloriosas e distantes em que a Lisboa desportiva foi maravilhada pelo jogo matematico dos setubalenses. Ainda bem.

Rende-se especialissima homenagem aos primores da sua linha atacante e assinala-se a concomitante fraqueza da defesa portista. E' sempre assim...

Mas o triunfo dos setubalenses, ao que parece solenizado com foguetorio e ruidosas manifestações nas ruas, ultrapassa a cidade do Sado e chega até aos corações da gente antiga que por estas actividades se tem entretido.

O F. C. Porto, deshumanamente batido por uma «équipe» que julgava poder vencer facilmente, regressa ao norte deitando contas á vida e á espera duma desforra desportiva que inquestionavelmente há-de vir a alcançar. Isso, porém, não tira nem põe ao que efectivamente se passou: o Vitoria qualificou-se para a grande final que as Salesias vão ter no proximo domingo.

Lá veremos velhas caras conhecidas, gente que tudo deu ao desporto nacional e depois foi esquecida, quiçá, desprezada.

Que grande alegria vamos ter—nós e outros, embora poucos, que por cá andamos!...

MARIO SANTOS

PARA OS NOSSOS POBRES

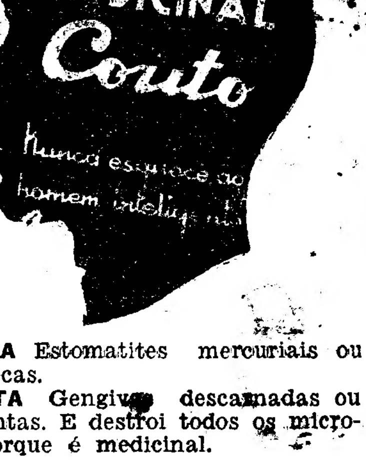
Do sr. João Duarte, caldeireiro de ferro da C. P., Campolide, recebemos 20$00 para os nossos pobres.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116



EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas.

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. E destroi todos os micro-bios porque é medicinal.

Noticias diversas

SEM MULHER E SEM MOVEIS—No Torel queixou-se contra a mulher com quem vivia Manuel dos Anjos Marques, por ter aquela fugido com todos os moveis e roupas, emquanto ele se encontrava preso.

PEQUENOS DELITOS—Foram hoje julgados, no Torel, pela prática de actos imorais, Joaquim Antonio Pereira, o «Bailarino», e Francisco Carvalho de Oliveira. O primeiro foi condenado a 7 meses de prisão correccional e o segundo a quatro meses.

DA JANELA A' RUA—Da casa da sua residencia, rua da Alegria, 130, 2.º, caiu á rua Adelaide Pereira, de 55 anos. Deu entrada, em esatdo grave, na sala deo bservações do hospital de S. José.

Sir Charles Bressey esteve em Lisboa

De regresso de Madrid, onde esteve a convite do govêrno da Espanha, o mais celebre engenheiro civil da Grã-Bretanha, sir Charles Bressey, passou alguns dias em Lisboa e visitou as obras do novo Estadio Nacional e outros pontos interessantes. Partiu hoje, de manhã, de avião, para Inglaterra.

Sir Chacles Herbert Bressey é um homem de grande cultura e de esmerada educação, e faz parte do Senado da Universidade de Londres. Como tecnico principal do Ministerio dos Transportes, elaborou, em 1938, o famoso «Plano Bressey», para a reconstrução e desenvolvimento do sistema de estradas, caminhos de ferro e pontes de Londres. E' vice-presidente da «Royal Academy Planning Committee», que organizou uma exposição denominada «O novo plano de Londres», exposição em que se mostram os projectos para a reconstrução e para o progresso de Londres, depois da guerra.

O PORTO pelo telefone

Visita da Imprensa a um hotel

PORTO, 14.—A convite da administração da Companhia de Seguros Garantia, foram os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto visitar a ultima grande realização daquela progressiva companhia de seguros—o Hotel Garantia—edificado em Famalicão. As nossas impressões publicá-las-emos quando da inauguração oficial daquela grandiosa obra, que vai ser o orgulho daquele importantissimo centro industrial do norte do país.

A visita foi assinalada com um bem servido almoço regional, ao qual, entre outras pessoas, assistiram os srs. governador civil do distrito, dr. José Joaquim de Oliveira; presidente da Camara, dr. José Jacome; vereador Alvaro Marques, Silvino Lima, drs. Sousa Fernandes, Artur Terroso, chefe dos Correios, Alberto Lopes; eng. Julio José de Brito, construtor da obra; Nascimento Neto, eng. G. Perez, etc.

Aos brindes, foi por diversos oradores, salientado o valor do empreendimento, que teve como principal realizador o sr. Joaquim José de Carvalho a quem, além doutras grandes iniciativas se deve a construção do Grande Coliseu do Porto.

A inauguração do Hotel Garantia efectua-se solenemente no proximo sabado.

A' venda em todos os estabelecimentos

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Verbena de Santa Catarina

MARIA AUGUSTA

HOJE, ás 21 e 30

Atraente programa de FADOS e BAILE com os populares artistas:

Maria Augusta
Brigida Silva
José Pereira
Manuel Fernandes
José Coelho
Adelino Santos
Armando Silva

Nos intervalos Baile

As entrada são seleccionadas

Amanhã — Primeira Noite Popular com 10 artistas de fado.

Teatros e Cinemas

CAMPO PEQUENO

A 1.ª nocturna da epoca

está despertando grande animação

A afluencia á bilheteira dos Restauradores prova o prazer com que o publico aguarda anualmente a 1.ª nocturna de cada epoca, e mais se, como acontece na de amanhã, nela tomam parte dois cavaleiros briosos como José Casimiro Junior e D. Vasco Jardim, e dois novilheiros como o triunfante Mario Cabré e o gracioso «Gallito Chico», e ainda forcados valentes como os da Moita.

A arte de «Gallito Chico»

A corrida começará ás 22 e 30.

Um pretexto

Há tempos, uma antiga actriz realizou um beneficio numa sociedade de recreio e convidou varios artistas para um acto de variedades. Um actor, com pretensões a cantor de ópera, começou a cantar alguns trechos, desafinando o mais que podia. Um dos espectadores, não percebendo o que o artista cantava, pregunta ao vizinho do lado:

—O senhor sabe que «motivo» é este?

O outro levantando-se:

—Olhe... é o «motivo» para eu me safar ¡i...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz (retirada) Fernanda Coimbra e a actriz Maria Cardim (Maria de Jesus Cardim).

1842: E' aprovado o contrato celebrado entre o inspector geral dos Teatros e as caixas gerais do Contrato dos Tabacos pelo qual as mesmas se obrigaram a prestar auxilio na edificação do teatro D. Maria II.

1873: Nasce em Faro o empresario e maestro Luz Junior (Francisco Luz Junior).

1919: Estreia-se no Salão Foz a artista espanhola Lola Montes, rival de Raquel Meller e Pastora Imperio.

«Patria». no Nacional

A empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta, na proxima sextafeira, em primeira representação, no teatro Nacinoal D. Maria II, a peça em três actos, original de Vasco de Mendonça Alves, «Patria», em cujo desempenho tomam parte a ilustre actriz Palmira Bastos e o distinto actor Raul de Carvalho. Há uma viva curiosidade pela estreia desta nova peça do ilustre autor da «Conspiradora», aumentada pela circunstancia pouco vulgar de ser desempenhada só por dois artistas.

Atrás do reposteiro

A primeira figura feminina da nova companhia de revistas organizada para o Avenida e que se estreia no proximo mês é a actriz Laura Alves.

—No dia 21, começam, no Apolo, os ensaios da peça «O tio Miserias», com Alves da Cunha no protagonista.

—Realizou-se no teatro Avenida, em Coimbra, um espectaculo a favor da casa de Infancia desvalida do sr. Elisio de Moura, tendo subido á cena a comedia «O Costa do Castelo». Nessa recita, o velho actor Santos Melo que estava presente e é filho de Coimbra, foi alvo de uma grande manifestação de simpatia de todo o publico. O venerando artista, ao terminar a peça, como agradecimento aos seus conterraneos, recitou uma poesia do poeta coimbrão Adelino Veiga.

—O grande Circo Portuense, dirigido pelo artista José Figueiroa, que esteve a trabalhar em Coimbra, encontra-se em Leiria.

—A antiga Tuna Comercial de Lisboa, com cem dos seus antigos executantes, e o Orfeão Comercial de Lisboa, composto de mais de duzentas figuras, realizam hoje e quarta-feira, no Coliseu, duas recitas a favor dos Invalidos do Comercio.

—Na revista «Bacalhau a pataco», que se estreia esta semana no novo teatro Julia Mendes, na Feira de Palhavã, a actiz Maria Clara desempenha os seguintes papeis: «Rapariga dos cravos», «Varina do gremio», «Telhados floridos» e «Mensageiro do bem».

—Vai no proximo dia 27 a Algueirão (Mem Martins) o grande mestre do teatro português Alves da Cunha que, com sua esposa, a distinta actriz D. Berta de Bivar, toma parte gentilmente num espectaculo em comemoração do 1.º aniversario do Progresso Club, daquela prospera localidade. Do programa constam as «Rosas de todo o ano», representadas por gentis amadoras do clube, recitando o grande actor versos da peça «Aljubarrota», de Rui Chianca, e um dialogo das «Cobardias», com D. Berta de Bivar.

Os melhores gimnastas espanhois e portugueses de ambos os sexos num gigantesco Sarau gimnastico, esta noite, no Coliseu

Reunem-se esta noite, no Coliseu, numa competição de extraordinario interêsse, os melhores gimnastas portugueses e espanhois de ambos os sexos. E' a realização, ansiosamente esperada por todo o publico, do Grandioso Sarau Gimnastico e Desportivo Luso-Espanhol, com a assistencia de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, Ministro da Educação Nacional e mais elemento oficial. Organizado pelo Gimnasio Clube Português, nêle se reunem os mais categorizados gimnastas e as melhores classes dêste instituto de Educação Fisica, bem como do Lisboa Gimnasio Clube. De Espanha, temos a Classe Campeã da Gimnastica Feminina representada por senhoras espanholas, de Palma de Maiorca, que venceram o campeonato de gimnastica e a selecção nacional espanhola de gimnastica olimpica, em argolas, barra fixa, paralelas, cavalo de acção, saltos em plinto e mesa alemã. Haverá tambem demonstrações de gimnastica ritmica e educativa e danças populares espanholas. Preços populares.

Os grandes festivais do Comercio, no Coliseu, amanhã e quarta-feira, com a antiga Tuna Comercial

Realizam-se amanhã (terça-feira) e na quarta-feira, no Coliseu, dois grandes festivais do «Comercio», promovidos pela antiga Tuna Comercial de Lisboa, que reaparece com os seus cem executantes, realizando um grandioso Concerto, e que é a favor dessa benemerita instituição: «Invalidos do Comercio». O programa é excelente e cheio de interêsse, bastando dizer-se que dêle faz parte oG rande Orfeão do Comercio, composto de 200 vozes. Os preços são populares.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—Concerto coral sinfonico.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.
COLISEU—Sarau gimnastico luso-espanhol.

CINEMAS

S. LUIZ—«Dr. Kildare, um caso estranho».
TIVOLI—«15 dias de prazer».
EDEN—«Uma rapariga em perigo».
POLITEAMA—«Mulheres que o vento leva».
CONDES—«Cigana».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo»
CAPITOLIO—«O fantasma da Corsega».
CENTRAL—«Um passado que revive».
TERRASSE—«A secretaria de Andy Hardy».
LYS—«A secretaria de Andy Hardy».
REX—«Sempre noivos».
OLIMPIA—«Mascara de fogo».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Serei tua».
PROMOTORA—«Eu... não sou eu».
SALÃO IDEAL.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf, 21369
ÉPOCA DE VERÃO no ESTADIO MAYER
Hoje, às 22 horas, Hoje
Exibição Musica Moderna
ORQUESTRA FABRE
Espectaculo de MUSIC-HALL
com as melhores atracções nacionais e estrangeiras
Impecavel Serviço de Restaurante – **Rigorosa selecção de entrada**

Amalia Rodrigues

Em virtude de haver corrida nocturna na 3.ª feira, e a pedido dos seus admiradores, **Amalia Rodrigues** canta na 4.ª feira.

Pavilhão Português
PARQUE MAYER
SEREI TUA
com DEANNA DURBIN e FRANCHOT TONE
ORQUESTRA CRISTAL
NELLY DEL PLATA
ERASTO-MARIA CLARA
ORQUESTRA FLORES
e seu cantor ALFREDO LOPES
Os bilhetes dão entrada livre no Parque

EXCLUSIVOS TRIUNFO L.DA
tem a honra de apresentar
Amanhã, no SÃO LUIZ
UM FILME INGLÊS DA MAIS ALTA CATEGORIA, REALIZADO EM PLENA GUERRA, NOS ESTUDIOS BRITANICOS
A CASA SEM LUZ
QUE REFLECTE, NO SEU ARGUMENTO, ALGUMAS DAS PREOCUPAÇÕES QUE A ACTUAL CONFLAGRAÇÃO TROUXE A LUME!
SENSACIONAL INTERPRETAÇÃO DE
GRETA GYNT e GEOFFREY HIBBERT
e as atracções
ORQUESTRA SINFONICA DE LONDRES – CARROLL GIBBONS e a sua Orquestra
O célebre pianista MARK HAMBURG -- O organista SANDY MCPHERSON, etc.
UM FILME DIFERENTE, DE APAIXONANTE INTERÊSSE!

VARIEDADES
Hoje – ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES,
a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene – Erico – Ribeirinho

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – A's 22 horas – HOJE
ULTIMA E DEFINITIVA REPRESENTAÇÃO
As sabichonas
4.ª feira, ás 2 : horas. RECITAL POETICO por JOÃO VILLARET.
6.ª feira, 1.ª representação da peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves, PATRIA, com Palmira Bastos e Raul de Carvalho.

Concha DANCING BAR
Em pleno êxito a extraordinaria artista ELOISA ALBENIZ
Amanhã em estreia: ROSARIO VARGAS
A melhor Orquestra Portuguesa CARAVANA
A completar o programa: C. Cordoba, Lastra, Harvey e Gallardo

ROSA ARAUJO DANCING-BAR
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 2 6092
HOJE grande sucesso da Estrela da canção espanhola MARIA DEL MILAGRO
e da formidavel bailarina de grande classe NITA DAURO
Entrada gratis selecionada
Consumação obrigatoria

São Luiz — ULTIMA — Dr. Kildare, um caso estranho — com Lionel Barrymore, Lew Ayres e Larayne Day — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — ESTREIA — 15 dias de prazer — Musica de Irving Berlin com Fred Astaire e Bing Grosby — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — Mulheres que o vento leva — Direcção de John Farrow — com Kay Francis, William Gargan e Victor Jory — Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — Uma rapariga em perigo — A gentleman after dark — com Briand Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076

CONDES — CIGANA (La Gitanilla) — extraida da imortal obra de Cervantes, com Estrelita Castro, Antonio Vico, Juan Orduña e Rafaela Satorres. — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 18.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana — Cinema – A's 21 e 15 no Salão: Fantasma da Corsega e Viva o casamento — Telef. 27493

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINEES DIARIAS — A's 21,30 — XANGAI — Um passado que revive

TERRASSE — A Secretaria de Andy Hardy — A dama dos trópicos — Tel. 20917—A's 21 e 15

REX — Sempre noivos — M.elle Frou-Frou — Telef. 29656 — A's 21

LYS — A Secretária de Andy Hardy — O inimigo invisivel — Tel. 48560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Caprichos de milionaria — com Walter Pidgeon

Procura-se impedir que falte outra vez o carvão

Ha dias que vem a verificar-se escassez de carvão em alguns estabelecimentos dos bairros mais populosos, pelo que, hoje, chegou a haver aglomerações de pessoas junto de algumas carvoarias. O caso chegou ao conhecimento do sr. tenente Silva Pais que, desde logo, tomou providencias no sentido de pôr termo á manobra dos negociantes de carvão por grosso, os quais tentam provocar a escassez, como já se previa, com fins especulativos, pois que, a-pesar de os grossistas de carvão terem comprado grandes quantidades nos centros produtores, não o trazem para Lisbôa, pelo menos na totalidade: os que deviam trazer vinte, trinta e mais, só trazem 2, 3 e 4 sacas.

O sr. tenente Silva Pais nomeou varias brigadas para verificarem as razões por que não vem para Lisboa o carvão, tanto mais que a C. P. fornece todos os vagões para esse serviço e nem sequer ha, actualmente, a alegação de falta de camiões. Segundo nos informaram em Santa Marta, o sr. tenente Silva Pais procederá energicamente e sem a menor contemplação para com os prevaricadores, detendo todos os que provoquem a escassez do referido produto.

Estão a chegar ovos

Nestes ultimos dias, têm chegado a Lisboa grandes quantidades de ovos, vindas de Coimbra e Viana do Castelo, pelo que a capital se encontra regularmente abastecida.

No Porto estão abastecidas de azeite 85.000 pessoas

Foram ontem distribuidas, na cidade do Porto, 13.000 senhas para aquisição de azeite, á semelhança do que se faz em Lisboa. Até agora foram distribuidas 20.000 senhas para azeite, o que corresponde a 85.000 pessoas que já estão regularmente abastecidas.

Especulação com azeite

O sr. tenente Silva Pais mandou deter varios negociantes do distrito de Bragança, que estavam a vender azeite no mercado negro por preços altos e outros por assambarcamento. Tambem teve varias conferencias com alguns negociantes de azeite em Lisboa, para evitar que o publico que tem senhas deixe de ser abastecido com oleo ou azeite.

CIDADE DE MARMORE...

... na sua terra

Não ouvi em Madrid Tito Schipa—tão simpatico e tão artista—mas vi-o no Coliseu. E admirei a sua cada vez melhor escola de canto, e ao ouvi-lo segredar o sonho da «Manon», admirei o que aprendeu dos toureiros, que viu nos seus muitos anos de Espanha. Começou por cantar sentado na «silla», como «El Gallo» começava as suas «faenas», e depois de «rodillas», como Marcial, dois mestres, um e outro já retirados. E lembrei-me dum meu primo e amigo, Alfredo Mascarenhas, que começou cantando com ele em Italia, e depois no Coliseu, onde obteve com o «Rigoleto» grandes exitos que foram esquecendo, e que há pouco morreu na America, esquecido de quasi todos, e talvez tambem de Tito Schipa.

E por estar no Coliseu lembrei-me doutro cantor português que há muitos anos, até antes do comendador Santos, ali triunfou na «Favorita» e anos depois, para voltar a cantar em Portugal, teve que fazê-lo como «partichino» duma companhia italiana e com o nome italianisado, Carlo Tavarini. «Devia ter mudado de nome há mais tempo—disse, então, o pobre Carlos Tavares—os portugueses começam a regozijar-se com os exitos dos compatriotas, mas depois cansam-se e julgam que os artistas é que estão cansudos, ainda que não estejam. Era o que devia fazer Tomás Alcaide, tão novo ainda e com tão recentes exitos no estrangeiro, como teve no norte e terá no sul, se resolver passar a chamar-se Tomazini Alcaidine. Eu, se pertencesse a alguma profissão dessas para que é preciso ser estrangeiro, passava a chamar-me Perezoff, como fez um espanhol de companhias de circo, porque em Espanha, como cá, ninguem é profeta na sua terra.—R. P.

Cidade inglesa bombardeada pela «Luftwaffe»

LONDRES, 14—(Reuter)—A's primeiras horas de hoje, segunda-feira, aviões alemães lançaram algumas centenas de bombas incendiarias num bairro duma cidade costeira do nordeste da Inglaterra. Incendiaram-se casas, entre elas uma escola. Durante a noite foram abatidos sobre a GrãrBetanha dois aviões alemães.—E. T.

Alarme em Londres

LONDRES, 14.—Na noite de ontem para hoje houve na região de Londres alarme de ataque aereo, de pequena duração. Não ha noticia de qualquer incidente. Parece que um avião inimigo tentou aproximar-se da capital, mas retirou-se. A artilharia antiaerea de Londres não chegou a entrar em acção.—(E. T.).

Aviões abatidos por submarinos

BERLIM, 14.—Submarinos alemães abateram, no Atlantico, após violentos combates, 7 aparelhos inimigos, entre os quais varios quadrimotores.—(D. N. B.).

Transporte americano afundado

MADRID, 14.—Deram á costa junto da foz do Guadalquivir 32 barcos pneumaticos americanos. Na opinião dos peritos espanhois, estes barcos pertencem a um navio de transporte americano afundado. Os barcos de salvação foram apreendidos pelas autoridades maritimas espanholas.—D.N.B.

Recolha de naufragos

SEVILHA, 14.—Chegaram a Cadiz 30 marinheiros e aviadores americanos que haviam sido recolhidos no alto mar por um navio espanhol. Os navios e aviões a que pertenciam estes sobreviventes foram destruidos pelo inimigo.—(D. N. B.).

Director Geral dos Impostos

Foi nomeado director geral das Contribuições e Impostos o sr. dr. Adolfo Henrique de Lemos Moller, assistente do Conselho Tecnico Corporativo.

Chegou o vapôr «João Belo»

Procedente de Filadelfia, chegou a Lisboa o vapor «João Belo», que traz um carregamento de seis mil toneladas de trigo para Portugal.

Novidade literaria ulissiponense:

«O SR. SAUDADES»

(LISBOA 1900)

por RAUL DE LACERDA

Lisboa de há 50 anos: **Os pregões** (musicados), **os «americanos» e os «ripperte», as «tipoias», as «iscas», a ginjinha e o cacharolete, os banhos de Pedrouços, touradas e esperas de touros, os dramalhões do «Principe Real», a opera em S. Carlos, as zarzuelas,** etc., etc.

142 pag. de saudosas evocações, 10$00

A' venda nas livrarias e na Feira do Livro, Barracas n.º 17 e dos «Amigos de Lisboa».

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

V. Ex.ª não sabe?

Onde se encontra a maior colecção de pulseiras encantadoras e de joias do mais requintado gosto e tudo por preços razoaveis?

Faça a fineza de tomar nota. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

TAXIS «A ELITE DO ESTORIL»

Os melhores carros de 4 e 6 lugares. Chamadas pelo telef. **Estoril 3.**

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Parece que se estabeleceu o acôrdo entre os franceses reunidos em Argel

ARGEL, 14—(Do correspondente especial da Reuter)—A cidade está hoje embandeirada por ser o dia da festa das Nações Unidas. Circula a noticia de que se chegou a um acôrdo quanto ás divergencias que surgiram na Comissão Francesa de Libertação, o que trouxe um certo optimismo aos habitantes da cidade. Supõe-se que o acôrdo foi atingido na base do general Giraud assumir o comando supremo do exercito francês reorganizado e o general De Gaulle ser o ministro da Defesa Nacional, e consequentemente incumbido de reorganizar e depurar esse exercito.

Se assim é Giraud seria o Foch e De Gaulle o Clemenceau do novo exercito francês.

Na verdade, é já tempo de se alcançar uma solução, porque os quatro ultimos dias em que a Comissão de Libertação não se reuniu produziram um certo ennervamento na população. Os partidarios de Giraud foram atacados pelo orgão dos amigos de De Gaulle «Combat» e pelos comunistas.

Por sua vez, os partidarios de Giraud criticaram a acção do general De Gaulle.—(Exchange Telegraph).

Nogués saiu de Rabat

LONDRES, 14—(Reuter)—A radio de Marrocos anunciou esta manhã que o general Nogués, antigo Residente Geral de Marrocos, partiu ontem de Rabat, acompanhado de sua esposa.—(Exchange Telegraph).

Novos membros da Comissão Francesa da Libertação

ARGEL, 14.—André Diethelm, René Pleven, Adrien Tixier, recentemente nomeados membros da Comissão Francesa de Libertação, chegaram aqui ontem, vindos de Londres.—(E. T.).

Comboio alemão atacado por aviões ao largo da Holanda

LONDRES, 14.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, aviões «Beaufighters», escoltados por «Spitfires», atacaram um comboio de navegação do inimigo, ao largo da costa da Holanda. Um grande navio de abastecimento foi directamente atingido por torpedos, um navio de menor tonelagem foi afundado e quatro das unidades da escolta foram atingidas e danificadas.

Não regressou á base um dos nossos aviões «Beaufighters». Um aparelho do serviço de defesa costeira abateu um hidroavião inimigo, ontem á tarde, ao largo da costa da Noruega».—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 14, (Interinf).—Durante a tarde de ontem, uma poderosa formação de aviões inimigos atacou um comboio alemão ao largo das costas holandesas. Foram abatidos 4 aviões de bombardeamento pelas forças de protecção e pela D. C. A. dos navios. O comboio sofreu alguns danos, mas alcançou, entretanto, o seu porto de destino.—(D. N. B.).

S. CARLOS

HOJE e AMANHÃ
às 22 horas

CONCÊRTO CORAL
SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO
ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: **Dr. Ivo Cruz**

Bach — Cantata (1.ª audição)
Mozart — Sinfonia
Wagner — Parsifal — Navio Fantasma — Kaiser Marsch — Mestres Cantores.

Solistas: Marina Dewander Gabriel — Guilherme Kjölner — Eurico Lisboa.

Bilhetes á venda na bilheteira

Operaçõe[s]

O telegrama de felicitações que o Primeiro ministro enviou ao almirante chefe da esquadra do Mediterraneo, sir Andrew Cunningham, constituiu um relatorio suscinto sobre a extensão e a importancia das operações conduzidas naquele mar. O almirante Cunningham, que pertence a uma familia de militares ilustres, é desde a primeira hora, com o marechal do Ar, sir Charles Portal, um dos colaboradores mais activos do sr. Churchill. Quando tomou, há cêrca de três anos, posse das funções que actualmente desempenha, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, que era simultaneamente o ministro da Defesa Nacional, procedeu a uma renovação profunda nos comandos das diversas armas. Pode dizer-se que, com raras excepções, as escolhas que fez nessa época vieram a ser amplamente justificadas pela evolução dos acontecimentos.

O almirante sir Andrew Cunningham tem-se conservado, quasi ininterruptamente, no comando da esquadra do Mediterraneo. Só abandonou estas funções durante o curto prazo de alguns meses em que permaneceu em Washington como oficial de ligação entre o Almirantado britanico e o Estado Maior Naval americano. O desembarque dos aliados no norte de Africa surgiu como uma explicação suficiente desta declaração. Sir Andrew voltou depois dele ao exercicio do seu comando que se estende actualmene á totalidade das forças navais inglesas e americanas que operam entre Gibraltar e o Suez.

AS ROTAS DE ABASTECIMENTOS

A vitoria de Africa é, em boa parte, um produto do trabalho aturado e vigilante do almirante e dos oficiais e marinheiros que se encontram sob as suas ordens. Cortada a rota de abastecimentos da Tunisia, a sorte das forças de Rommel e de von Arnim estava ditada. O telegrama do Primeiro ministro revela que cêrca de noventa navios deslocando

Os comunicados al[...]

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na frente de leste, foram repelidos ataques locais executados pelos sovietes nas regiões de Bielgorod e de Belev.

Durante a noite passada, aviões de combate pesados da aviação alemã bombardearam instalações industriais situadas a grande distancia na retaguarda das linhas sovieticas.

Faltam dois aparelhos.

Aviões alemães e italianos continuaram, ontem, os seus ataques a grupos de navios inimigos perto de Pantellaria. Um navio de transporte de tonelagem media foi afundado, e três outros foram gravemente danificados.

Formações de aviões anglo-americanos voaram, durante o dia de ontem, sobre os territorios ocupados do oeste, e bombardearam especialmente os bairros civis das cidades de Bremen e de Kiel.

Foram causadas perdas entre a população civil, assim como danos em edificios publicos.

Foram derrubados 46 aparelhos inimigos, entre os quais pelo menos 29 bombardeiros quadrimotores.

Pode contar-se com a destruição de outros bombardeiros inimigos.

Navios de protecção abateram, além disso, 4 aviões que faziam parte de uma esquadra da aviação inimiga que tentou atacar um comboio alemão ao largo da costa holandesa.

Submarinos alemães derrubaram, finalmente, no Atlantico, mais 7 aviões inimigos, contando-se entre eles alguns quadrimotores de bombardeamento.

Durante a noite passada, aviões inimigos isolados voaram sobre o territorio do Reich, e lançaram bombas que causaram danos insignificantes.

Na noite passada, aviões pesados de combate alemães atacaram a cidade e o porto de Grimsby.

As bombas explosivas e incendiarias provocaram numerosos incendios nos objectivos.

Foi levado a efeito um outro ataque aereo

s navais

mais de duzentas e cinquenta mil toneladas foram afundados, no decurso das operações navais que acompanharam o desenvolvimento da batalha da Tunisia, pelos submarinos e pelos navios de superficie de sir Andrew Cunningham. Esta acção incessante tornou impraticavel o canal da Sicilia e as suas imediações para a navegação do «eixo». As tropas concentradas no norte de Africa passaram a ser reabastecidas exclusivamente por via aerea. Mas a experiencia da Noruega, em que a aviação foi larga e eficazmente utilizada nesse serviço, não pôde repetir-se, dada a superioridade de que a R. A. F. dispunha. Na ultima fase das operações a esquadra do almirante Cunningham impediu que o comando germano-italiano repetisse a manobra salvadora de Dunkerque.

NOVOS PORTA-AVIÕES

E' impossivel dizer, neste momento, qual é a composição da esquadra anglo-americana que opera no Mediterraneo Ocidental e deve desempenhar um papel decisivo na anunciada tentativa de desembarque no litoral europeu. Sabe-se que ela inclue unidades de linha, porta-aviões, cruzadores pesados e ligeiros e numerosos navios de pequena tonelagem. Referindo-se aos novos modelos de porta-aviões que estão a ser utilizados eficazmente, o critico naval do «News Chronicle», Vernon Brown, revelava ainda há pouco: «A esquadra dispõe agora de numerosos porta-aviões de um tipo novo. São identicos ao «Avenger» perdido quando do desembarque de novembro sobre cuja construção há poucos pormenores. O seu numero é tambem, naturalmente, um segredo bem guardado. Mas sabe-se que têm provado muito bem. A nova classe de pequenos porta-aviões revelou-se capaz de limpar as zonas de operações onde eles actuam». Tudo indica que estas novas unidades do tipo do «Avenger» tenham prestado no Mediterraneo excelentes serviços.—C. F.

de guerra

lemão e russo

contra instalações militares no sueste da Inglaterra.

Não regressaram dois dos nossos aparelhos». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14—Comunicado oficial:

«*Frente de Leningrado*—Os guerrilheiros russos destruiram 2 comboios alemães com tropas e fizeram ir pelos ares três pontes. Num parque automovel incendiaram 32 veículos. No sector de Leninegrado um grupo de sapadores mineiros russos aniquilou 160 inimigos e provocou varias destruições no sistema de comunicações dos alemães. No sector de Volchov ocupámos 2 fortins e fizemos numerosos prisioneiros.

Centro—Na area de Syevsk, a artilharia russa abriu fogo sobre uma coluna inimiga, causando-lhe 300 baixas e destruindo muito material. Na area de Bielgorod reduzimos ao silencio 3 batarias de artilharia inimigas e destruimos 18 fortins. Aniquilámos uma companhia alemã de infantaria. Na região de Brest-Litovsk, os guerrilheiros russos fizeram descarrilar um comboio alemão com tropas, que se dirigia para a frente. No sector de Kalinin tomámos 5 posições, fizemos 532 prisioneiros e tomámos muito material

Ucrania—A oeste de Rostov um batalhão alemão de infantaria, apoiado pelo fogo da artilharia e de morteiros, penetrou num sector nas posições russas, mas depois de violenta luta os alemães foram novamente repelidos.

Caucaso—A nordeste de Novorossisk ocupámos mais posições estrategicas e causámos ao inimigo pesadas baixas. Na area do baixo Kuban travam-se furiosos combates com baixas para ambos os lados.

Operações aereas—Formações de bombardeiros russos atacaram os importantes entroncamentos de Bryansk, Karachev e Gomel. Durante a semana que terminou em 12, destruimos 498 aeroplanos alemães e perdemos 153.

Operações navais—No Mar Negro destruimos um barco de abastecimento inimigo e no de Barentz um barco de abastecimento e mais outros dois barcos mercantes alemães».—U .P.

Os bombardeamentos

levados a efeito

pela R. A. F.

e pela aviação

norte-americana

LONDRES, 14—(Reuter)—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros fundearam minas em aguas inimigas.

Outros aviões bombardearam objectivos na Renania e outros pontos da Alemanha.

Não regressou á base um dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Os ataques americanos aos países ocupados

LONDRES, 14—(Reuter)—O Quartel General das forças aereas americanas anunciou ontem á noite que formações da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos efectuaram duas patrulhas ofensivas sobre a Europa ocupada pelo «exito», durante o dia de domingo. Uma patrulha, em ligação com bombardeiros da R. A. F. teve por resultado a destruição de 3 aviões «FW 190» sem perda para as esquadrilhas americanas. Durante a tarde, em combate sobre Liége, mais 2 aviões alemães foram abatidos em chamas e outros foram danificados. Dois aviões americanos não regressaram destas operações.—(E. T.).

As perdas aereas

LONDRES, 14—(Reuter)—No decorrer da semana passada, foram destruidos pela R. A. F. e pelas forças aereas aliadas, sobre a Grã-Bretanha, a Europa continental, a Africa do Norte e Medio Oriente 125 aviões do «eixo» As perdas aliadas foram de 101 aviões sendo 8 aparelhos da força aerea americana. Mais de metade dessas perdas foi experimentada nos dois ataques da noite de sexta-feira a Dusseldorf e Munster e na noite de sabado a Bochum.—(E. T.).

O discurso do Papa

dirigido

AOS OPERARIOS ITALIANOS

WASHINGTON, 14—(Reuter)—Num discurso que pronunciou nos jardins do Vaticano para os operarios italianos, e cuja radiodifusão foi captada aqui o Papa recomenda aos operarios do Mundo que «não agravem o fardo de dificuldades extraordinarias sob os quais os povos gemem, apresentando as suas reivindicações—nesta hora de sofrimentos universais—de maneira tempestuosa e incoersivel. Os operarios, conscientes da sua grande responsabilidade para o bem comum, continuam a desempenhar o seu trabalho em disciplina e calma e contribuem assim para a tranquilidade e o auxilio a todos os membros da familia social».

O Papa declarou que era absurdo sugerir que a Santa Sé não fazia nada pela paz e acrescentou: «Quando as circunstancias do tempo e as paixões humanas permitirem, pedir-se-á a publicação de documentos ainda desconhecidos acêrca da actividade constante desenvolvida, no decorrer desta guerra terrivel, no interesse da paz, pela Santa Sé. A estupidez de tais acusações aparecerá então clara como o dia.—(E. T.).

Granadeiros de «tanks»

Intitula-se «Granadeiros de «tanks» em acção!», uma sugestiva dupla pagina grafica do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º. (Telef. 2 1276).

Melgaço
A ESTANCIA DOS DIABETICOS

Os chineses

abriram

novas brechas

nas linhas niponicas

CHUNG-KING, 14—Prossegue com a maior violencia a batalha que se está a ferir entre chineses e japoneses, no curso superior do rio Yang-Tsé. Nas ultimas horas os chineses abriram novas brechas nas linhas niponicas e causaram ao inimigo pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra.

As ultimas noticias recebidas daquela zona de guerra em Chung-King indicam que os chineses cercaram alguns destacamentos japoneses, que estão a ser exterminados.—(U. P.).

A luta no Pacifico

Grande combate aereo

WASHINGTON, 14.—O Ministerio da Marinha comunica que nas ilhas Russell, no arquipelago de Salomão, se travou um grande combate aereo, em que foram derrubados 25 aparelhos japoneses, duma formação de 50 aeroplanos. Os norte-americanos perderam apenas 6 aviões e os pilotos de quatro deles conseguiram salvar-se utilizando aparelhos para-quedas.—(U. P.).

A informação dos japoneses

TOQUIO, 14.—Durante um novo combate aereo que se travou sobre as ilhas Russell, no dia 12 do corrente, as forças aereas niponicas abateram 33 aparelhos inimigos, segundo anuncia o Grande Quartel General Japonês. Os japoneses perderam apenas 5 aviões.—(D. N. B.).

Comunicado dos aliados

LONDRES, 14.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado do Pacifico:

Nova Bretanha—Rabaul: Os nossos bombardeiros pesados atacaram o aerodromo de Wunacanal. O bombardeamento durou duas horas e foram lançadas algumas 30 toneladas de bombas explosivas e incendiarias, sobre a pista de vôo, aviões pousados e outros objectivos. Deflagraram numerosos incendios, que eram visiveis á distancia de 80 quilometros. Os projectores e a artilharia antiaerea do inimigo estiveram activos, mas não sofremos qualquer perda.

Gasmata—Um dos nossos bombardeiros pesados atacou o aerodromo, de madrugada, destruindo um bombardeiro japonês pousado.

Nova Guiné—Lai: Um dos nossos aviões pesados de reconhecimento, bombardeou o aerodromo de Malahang.

Komiatung — Os nossos aviões de ataque, de madrugada, bombardearam e metralharam estradas e caminhos dos japoneses.

Gona — Três aviões japoneses atacaram a região, a coberto da noite, sem causar danos.

Porto Moresby — Depois do cair da noite, 4 aviões japoneses lançaram 6 bombas sem causar estragos».—(E. T.).

Morreu em Santarem

e aparece em Alcobaça...

SANTAREM, 14.—(Pelo telefone).—Em novembro de 1929 foi preso nos arredores desta cidade, por ter praticado um roubo de pouca monta, um individuo que declarou chamar-se Antonio Caetano dos Santos, solteiro, de 21 anos, jornaleiro, filho de Caetano ds Santos e de Maria Joana, natural de Calvelo, freguesia de Alvorninha, comarca das Caldas da Rainha. No dia do julgamento, em 6 de fevereiro de 1930, não compareceu por ter adoecido na cadeia de Santarem e se encontrar no Hospital da Misericordia, onde faleceu dois dias depois. Do registo do obito consta toda a referida identidade, dada na Policia e no tribunal, e assim foi enterrado no cemiterio desta cidade.

Acontece, porém, estar agora a contas com a justiça em Alcobaça um individuo que tem o mesmo nome e a mesma naturalidade e filiação, e a mesma idade, isto é, 34 anos, ou seja os que teria o outro, se vivesse. E o caso é que não se sabe se o outro vive, ou morreu. Este diz que não sabe nada, nem tem irmãos, nem mesmo parentes com o mesmo nome.

Se existissem impressões digitais do morto ainda se poderiam estabelecer as duas entidades, ainda que com o mesmo nome. Assim, tudo são confusões nêste estranho caso.

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada
Abertura a 10 de Junho

Os peritos

fizeram hoje

um minucioso exame

na casa da av. Rovisco Pais

onde se deu o crime

As investigações para a descoberta do autor ou autores do crime da avenida Rovisco Pais estão como no primeiro dia, o que não quere dizer que, duma hora para a outra, não possam ser identificados os seus autores.

Esta tarde, os peritos do Instituto de Medicina Legal, srs. drs. Teixeira Bastos e Ferreira de Almeida, acompanhados pelos fotografos e desenhadores daquele estabelecimento, estiveram na casa onde se deu o crime, a fazer um minucioso exame a todas as dependencias. O sr. dr. Rodolfo Lavrador, o chefe da sua secção e alguns agentes investigadores tambem assistiram ao exame e tomaram conta de varia correspondencia. Não resta a menor duvida de que o incendio foi criminosamente lançado, pois não há vestigios de qualquer curto-circuito que o originasse.

Trata-se duma cozinha pequena. Junto á porta de entrada, uma saleta com um guarda-fato e alguns moveis, onde tanto o guarda-fato como os cortinados ficaram quasi carbonizados. Esta saleta foi onde o fogo fez mais prejuizos. Contiguo a esta dependencia, fica o quarto do sr. dr. Barros Rodrigues. Aqui só estão queimados os pés da cama, que é de madeira. E' estranho o incendio neste quarto. Ao fim do corredor, fica a casa de jantar. Aqui, estava a arder a toalha franjada, que cobria a mesa de jantar, assim como uns panos que cobriam uma mesa de verga, encostada a um canto da casa, onde estavam jornais e livros, que ficaram carbonizados. O fogo ainda apanhou um bocado do lambrim que revestia a parede. Todas as portas destas dependencias estavam fechadas, com excepção das da cozinha e da casa de banho.

O gás estava aberto e o fogão aceso. Na casa de banho onde foi encontrada deitada de costas a vitima, via-se uma poça de sangue em volta da cabeça. A banheira estava cheia de agua e a torneira aberta.

Tanto a cama da criada, como o do mecanico dentista João Ribeiro estavam feitas. A unica cama que estava ainda por fazer era a do dono da casa.

Seria alguem que, na ausencia do dono da casa, ali se tivesse introduzido sem a criada dar por isso e lançasse fogo á casa? E' isso que a Policia vai averiguar.

A maior dificuldade que os investigadores têm encontrado é o facto do dono da casa estar bastante desmemoriado e não se recordar dos nomes das pessoas que o visitavam.

O mecanico dentista João Ribeiro tomou, ha pouco de trespasse um consultorio de odontologista por 80 contos. [illegible] se fazia passar por medico dentista, segundo se verifica dos cartões de visita que usava. Policia procederá contra ele por falso titulo

Hoje, devem realizar-se ainda varias diligencias para ver se o caso se esclarece.

CONSTITUIU-SE

em Inglaterra

A AVIAÇÃO TACTICA

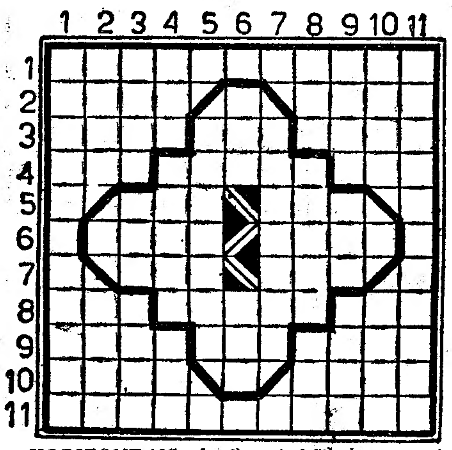
LONDRES, 14.—O ministro do Ar anunciou esta manhã que foi constituida na Inglaterra a aviação tactica, cuja missão é apoiar eficientemente no campo de batalha as forças militares aliadas.

No Norte de Africa, onde existe já a aviação tactica, verificou-se que esta prestou relevantes e inestimaveis serviços ás forças militares em operações no teatro de guerra do Mediterraneo.

A criação dum novo comando tactico das forças aereas, para a R. A. F. na metropole, é acolhida com aplausos por toda a Imprensa britanica, que considera o facto dum novo e importante passo para a preparação da invasão, pelos aliados, da Europa ocidental. Estes titulos caracteristicos dão uma ideia do entusiasmo: «A R. A. F. tem uma nova arma de ataque para auxiliar a invasão pelos exercitos»—«Foi aqui constituida a fôrça aerea de invasão»—«Fôrça aerea de invasão—Churchill acaba de a criar».—(U. P. e E. T.).

Palavras cruzadas

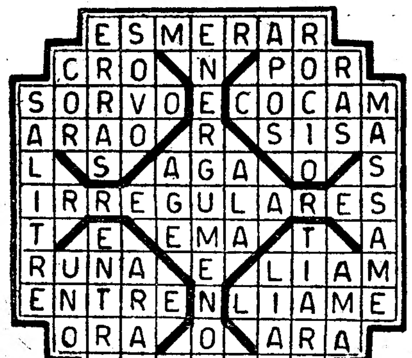
PROBLEMA N.º 226



HORIZONTAIS—1—Que é de todos os países. 2—Medida duma superficie. Tempo do verbo ser. 3—Pronome possessivo (pl.). Divisivel por dois. Raspo. 4—Aqui estão. Titulo do presuntivo da corôa em Inglaterra. Contracção de senhor.—5 Possuir. Preposição. 6—Descobridor do caminho maritimo para a India. Desmoronava-se. 7—Lareira. Letra grega. 8—Ave pernalta. Peixe, especie de labro. Salario de soldado. 9—Filhado filho. Cinco cadernos de papel. Mula. 10—Encargo. Freguesia do concelho de Loulé. 11—Sintetizarias.

VERTICAIS—1—Aqueles que se preparam e instruem para receber o baptismo. 2—Falei. Palavra francesa muito vulgarizada, que significa ementa. 3—Pronome possessivo. Igual. Peixe escombriado do Algarve. 4—Dificuldade. Pedras preciosas. Parte do avião. 5—Suspenderam. 6—Pilheria. Chefe etiope. 7—Acto ou efeito de repregar. 8—Ver. Plantação de castanheiros. Abismo. 9—Coleras. Braço navegavel de rio. Bruni. 10—Vedo. Ratazana. 11—Afroixares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 225



CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 14—«Caprichos de milionaria», —com Wendy Barrie e Walter Pidgeon.

Terça-feira, 15—«Pitt, vencedor de Napoleão» —com Robert Donat e Robert Morley.

Quarta-feira, 16—«Gente do mar» —com Geraldine Fitzgerald e John Garrick.

Quinta-feira, 17—«Inglaterra através dos seculos» —com Emilyn William e John Clements.

Sexta-feira, 18—«A primeira dama»,—com Spencer Tracy e Katherine Hepburn.

Sabado, 19—«Capricho de mulher»—com Marlene Dietrich e Fred Mac Murray.

Domingo, 20—«Casamento por dinheiro» —com Charlie Ruggle e Charlotte Greenwood.

De Tarde—«A baia de Hudson» e «Chapeus ha muitos».

Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite baile.

ORQUESTRA TOSELLI

SE E' BELA... ...SEJA-O AINDA MAIS!

USE OS CREMES

"CLIPERS"

TAUROMAQUIA

As touradas de ontem

Realizaram-se ontem touradas: em Viseu, com touros de Antonio Teixeira, que proporcionaram grandes exitos a Antonio e a Alberto Luiz Lopes e «Joselito de la Cal»; em Santarem, com touros do dr. Alfredo Cunhal, obteve grande triunfo Simão da Veiga, que bandarilhou o seu 2.º a duas mãos, e Fernando Salgueiro, lutando «Guerrita» e Montani com as dificuldades dos seus, que foram de Paulino da Silva, e na Barquinha, com touros de Assunção Coimbra, foram triunfadores o cavaleiro João Nuncio e o habilidoso bandarilheiro Manuel dos Santos, da Golegã, discipulo de Patricio Cecilio.

Na praça da Feira de Palhavã, lidaram-se vacas, que proporcionaram divertidos trambolhões e revelaram algumas vocações. A' tarde, dirigiu, amavelmente, o cavaleiro José Casimiro, e á noite, um diplomata sul-americano.

Garrafa lançada ao mar

Um pescdoar da Nazaré, que seguiu para a pesca do bacalhau, a bordo do navio motor «São Rui», levou consigo, a pedido do nosso correspondente naquela localidade, para lançar no mar alto, uma garrafa contendo uma monografia réclame da Nazaré e uma carta pedindo que fôsse acusado o encontro. A referida garrafa foi achada ás 8 horas do dia 23 de maio findo, no lugar do Curral, Porto Martins, Ilha Terceira, pelo sr. Manuel Coelho Ribeiro, segundo comunicação que, por aquele senhor, acaba de ser feita ao nosso correspondente.

LEGIÃO PORTUGUESA

«Arraial popular»

O «Arraial popular» de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito nas noites de 23, 24 e 26 do corrente a favor do fundo de assistencia social do batalhão n.º 6 da Legião Portuguesa, apresentará, além dos divertimentos que são de uso nestas festas, o atraotivo de um «Mercado de aperitivos», tendo á sua frente um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade.

VIDA MUNDANA

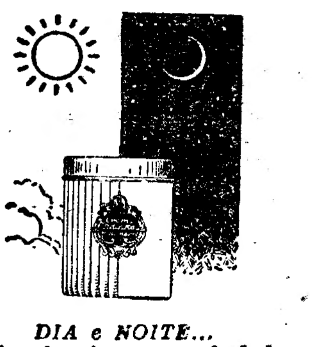
ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Patricio da Cunha Matos, D. Ana Esteves de Barros e Vasconcelos (Real Agrado), D. Maria da Graça Soares de Albergaria, D. Carolina Pereira Dias de Melo e Faro e D. Joaquina Castelo Frade e a menina Maria Isabel de Barros Serra.

VIDA DIPLOMATICA

Foi promovido a ministro de 1.ª classe o ilustre diplomata sr. Conde de Monte-Fuerte que continuará em Lisboa a exercer as funções de ministro-conselheiro da Embaixada de Espanha, cargo que vem desempenhando notavelmente ha já alguns anos.



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

Farinha Duas Pombas

Para crianças, adultos, pessoas idosas e convalescentes.
Para tomar á chavena, colher ou biberão.
Não irrita orgão algum.
Alimenta. Desenvolve. Fortalece.
E' um produto d'A MARIAZINHA. Nada há de melhor—custe o que custar.

Cada quilo, 12$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

T. M. Shervington

Na Igreja Inglesa de Saint George, á Estrela, realiza-se na proxima Terça-feira, 15 do corrente, pelas 12 horas, um serviço religioso em memoria do Ex.mo Senhor Shervington, falecido Gerente da Shell Company of Portugal.

Memorial Service

A Service will be held at 12 noon on Tuesday June 15 th at St. Georges Church Lisbon in memory of Tyrrell Mildmay Shervington who died on June 1st 1943.

CONFERENCIAS

Promovida pelo Departamento Cultural da Associação dos Estudantes do I. S. T., realiza-se no proximo dia 15, ás 21 e 30, uma conferencia subordinada ao titulo: «Le collecteur en courent alternatif». E' conferente o professor engenheiro Marius Latour.

—No dia 19, pelas 22 horas, realiza-se, na sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1», uma palestra da serie «Defesa da festa brava». E' conferente o sr. dr. Ary dos Santos, uma das pessoas que mais se tem dedicado a estudos sobre touros de morte. A entrada é por convites.

IMPRENSA

«A Voz do Seixal»

«A Voz do Seixal» comemorou o seu XVI aniversario publicando um numero especial e realizando actos de beneficencia, merecendo, por tudo, os nossos cumprimentos.

PUBLICAÇÕES

Saiu mais um numero da revista feminina «Stella», que insere fotografias da peregrinação de 13 de maio a Fatima e colaboração variada.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—Santo Vito Modesto e Crescencia martires.

Lausperene, sai da Sé Patriarcal, para a igreja paroquial dos Anjos; em ambos os templos ás 11, missa solene, ladainha e procissão.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1, Telefone 2 5670

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 25, 26, 28 e 29 do corrente na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1943, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1943;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$13 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$64 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1943, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas, de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 14 de Junho de 1943. — A DIRECÇÃO.

Lisboa do futuro

(Continuação da 1.ª página)

fundada em 17 de fevereiro de 1868—cavaleiro da Ordem de Benemerencia—com escola de instrução primaria. Tem 40 anos de existencia, uma filarmonica de 35 executantes e um grupo dramatico, que é um dos mais completos de Lisboa. Tem estado instalada em edificio proprio, no Alto de Santo Amaro, n.º 12, um edificio construido pelos associados, junto á ermida de Santo Amaro, que ficará de pé, livre da demolição, por estar classificada monumento nacional. O respectivo teatrinho, muito gracioso e elegante, possue belas instalações, com palco e plateia construidos á custa de muito boas vontades e compreensiveis sacrificios.

A transformação desta zona é ditada por ter de passar pelo Alto de Santo Amaro uma estrada de ligação entre o Monsanto e a estrada marginal. No Alto de Santo Amaro deve ficar de pé só a ermida e, no local, construir-se-á um miradouro.

A Camara anda já a negociar as expropriações, convidando os inquilinos a procurar novo pousio.

Outra agremiação de recreio que perde a sua sede

Pela mesma razão vai abaixo a sede de outra agremiação de recreio: é a Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia—a denominada Sociedade da Travessa—fundada em 1 de janeiro de 1865, e da qual, três anos depois, houve uma dissidencia, que originou a fundação da Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia, a que nos referimos acima. Esta colectividade, que tambem hoje possue um bom grupo dramatico e uma banda musical com 35 figuras, actualmente, está a pagar a renda da casa que ocupa á C. M. L., por o respectivo predio já ter sido expropriado.

O acaso tem dêstes caprichos, Três populares e antigas instituições vão ficar sem as suas sedes: duas delas, porque são proprietarias do terreno e da casa que ocupam, ainda têm direito á indemnização da lei, mas tão diminuta que têm de admitir—como já admitem—a hipotese da sua dissolução. Não seria possivel, dentro do novo plano de urbanização do local, reservar pequenos lotes de terreno onde as populares agremiações pudessem continuar a sua existencia? São pequenos nucleos de bairro, que têm a sua tradição, o seu potencial de actividades, a sua esfera de influencia e de atracção. O progresso tem as suas exigencias—e não deve deter-se por cousas de somenos. Mas essas exigencias—felizmente—nunca são incompativeis com estas pequenas transigencias que levam a generosidade a harmonizar-se com a justiça.

Inês de Castro não foi assassinada

(Continuação da 1.ª página)

de vulto nacional, que esta da linda Inês, fremente de paixão, fica ainda mais, tragicamente fascinante do que a historia no-lo contava.

Afonso Lopes Vieira, atrás duma janela vitralesca, envolve a sua fina cabeça na nuvem dum cigarro, de tabaco levantino. Na vasta biblioteca, os graves doutores da lingua, e até da historia, aguardam o depoimento sensacional. Devagarinho, o poeta do *Pão e as rosas* soergue a mortalha da dôce e desditosa Inês. Tudo é silencio e, pelo poder estranho da narrativa, nós estamos em Alcobaça, onde ela dorme, com o Infante, «até ao fim do mundo».

—A rosacea do tumulo de D. Pedro é, como obra de arte e como confissão humana, um caso unico no mundo. Nunca ninguem, antes dele e depois dele, se atreveu a contar na sua propria sepultura, destinada a ficar numa igreja, a mais intima historia, a mais cruel, a mais confidencial, da sua vida, dos seus amores, da sua tragedia.

E Afonso Lopes Vieira descreve-nos a iconografia dramatica.

—O verdadeiro autor desse tumulo prodigioso foi o proprio rei, pois que ninguem ousaria devassar os misterios da sua paixão, nem representa-lo de rojo no chão, com a pata de um monstro demoniaco cravada na sua nuca. Por isso se pode dizer que esta nova edição do meu livro foi ilustrada por D. Pedro. Ao contrario do que sempre se disse, devemos crer que ele foi um grande intelectual, um poeta *dantesco*.

«O sabio ilustre que foi o dr. Antonio de Vasconcelos, no livro *Inês de Castro*, cujo merito principal pertence ao fotografo ilustrador Marques Abreu, a quem os nossos monumentos de arte muito devem, conclue que D. Pedro devia ter ficado satisfeito com os tumulos, se acaso tinha inteligencia capaz de os apreciar! Aqui está ao que os eruditos se arriscam quando entram em assuntos que só os artistas podem sentir.

—Mas, então, o caracter do rei foi desfigurado?

—E' tempo de acabar essa lenda de um D. Pedro cavalariço e bronco e de o vermos como eu o vi no meu livro, isto é, como o maior dos trovadores portugueses, aquele cujas trevas se imortalizaram na pedra. Tão complicada e tão dolorosa era a alma deste rei de insonias bailadas, que não recuou, ao confessar-se naquela estupenda rosacea, em fazer inscrever as suas memorias mais terriveis.

—A pedra fala melhor que os homens!

—Ali vemos a mulher que ele amou, e da qual lhe veio tanto remorso, derrubada e pisada pelo pé brutal do carrasco; ali a vemos degolada, com a cabeça, que tinha os mais belos cabelos ruivos, separada do *colo de garça*. Basta este testemunho para provar, sem a menor duvida, que Inês de Castro não foi assassinada, mas legalmente executada por sentença de D. Afonso IV, a-fim de se reagir contra o perigo da absorpção.

—Se não foi assassinada pelos conselheiros de Afonso o Bravo, a quem atribuir essa lenda?

—A lenda do assassinio foi consagrada pelo genio de Camões que tirou dela efeitos artisticos, embora désse aos nobres conselheiros de D. Afonso IV, herois da batalha do Salado e herois na rectidão das consciencias, um papel que não convinha a cavaleiros portugueses—o de assassinos de uma mulher. Depois foram os poetas espanhois que inventaram a cena tetrica da coroação do cadaver, de que a rosacea nada diz.

E Afonso Lopes Vieira fala-nos do seu notavel livro: *A Paixão de Pedro o Cru*, no qual, ele, na mais bela linguagem de Portugal, reintegra, na verdade do marmore que não mente o grande drama do amor e da paixão:

—Confesso que tenho pelo meu livro uma certa ternura pelo que o vivi durante anos na intimidade do tumulo de D. Pedro, que foi o meu unico inspirador. E quero crer que o espirito de D. Pedro não foi traido na *Paixão de Pedro o Cru*, onde ele aparece, não como um namorado retorico, mas como um grande rei que fez tragica penitencia por haver durante um tempo amado uma mulher mais que Portugal.

O general Ramirez demitiu cinco ministros

BUENOS AIRES, 14.—O general Ramirez demitiu cinco ministros e suspendeu mais três por «negligencia». Outro decreto presidencial diz que os oficiais do exercito, em serviços publicos, receberão apenas o vencimento do exercito.—(E. T.).

Os efeitos da remodelação

CIDADE DO MEXICO, 14.—Alberto Candiotti, embaixador da Argentina, declarou ontem o seguinte: «O efeito das modificações no governo da Argentina será reforçar os laços de amizade e consolidar a cooperação da Argentina na defesa do continente americano.—(E. T.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	980$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.042$00	1.043$00	1.045$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—		1.048$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.0 6$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.14 $00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$00	1.013$00	1.015$00
» » 2 1/2 T. 10........	973$00	973$0	974$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.99 $00	2.000$00
Externas 3.ª serie	—	1.990$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.990$0	
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	270$	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.399$00	2.398$00	2.400$00
Consolidado 3 % 1942	1.005$00	1.003$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.820$00	2.810$00	2.825$00
Lisboa & Açores port...		-	898$00
Ultramarino cp. T. p. ..	395$00	394$00	396$00
Portugal port. T. p.	1.620$00	1.610$00	1.630$00
Fidelidade...............	—	52.500$00	55.000$00
Mundial — Lib.	—	1.780$00	1.800$00
Nacional..................	—	-	—
Tagus.....................	—	3.000$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	220$00	230$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	-	230$00	232$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	229$00	227$00	230$00
Cerveja Estrela	—	—	1.600$00
Cimentos Tejo	—	—	
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port. ...	42$10	42$00	42$20
Gas e Electricidade cp..	227$00	226$50	227$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-	—	-
Alto Alentejo, cupão ...	1.093$00	1.091$00	1.095$00
Industrial Aliança		385$00	394$00
Portugal e Colonias.....	275$00	274$00	275$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	1.520$00	1.515$00	1.53 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	—		—
Ind. Farmaceutica	-	1.100$00	1.200$00
Portuguesa de Tabacos.	515$00	514$00	517$00
Tabacos de Portugal....	—	521$00	530$00
União Electrica Portug.	—	610$00	
Cassequel...............	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Agricola das Neves	620$00	62 $00	625$00
Agricola Colonial........	39 $00	385$00	395$00
Açucar de Angola.......	1.328$00	1.325$00	1.329$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	209$50	209$50	210$00
Ilha do Principe........	518$00	516$00	520$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	280$0	320$00
Zambezia T. 25........	82$80	82$8	83$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	557$00	—	—
Norte de Portugal 5 %..	115$00	114$00	115$50
C. P. 6 %................	257$00	256$00	258$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	257$00	-
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	-	—
União Elect. Port. 5 %..	108$50	108$00	109$00

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal: *Bom tempo. Vento dos quadrantes do norte, moderado no interior e fresco no litoral. Durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.*

Serviço fornecido pelo Observatorio Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 21º; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,8; minima, 16º,5.*

O PRESIDENTE DE CUBA foi operado de urgencia

HAVANA, 14—O presidente Batista deu entrada, no fim da semana, numa clinica particular, para fazer uma operação de urgencia. Anuncia-se oficialmente que, depois da operação, está sossegado.—(E. T.).

Progressos da construção naval

NOVA YORK, 14.—O emprego do vapor a alta tensão e a alta temperatura, por meio de um equipamento especial, nos navios de guerra americanos, aumentou o seu raio de acção 25 a 30 por cento, reduzindo a quantidade de combustivel preciso para uma distancia marcada.—(E. T.).

A batalha do Atlantico diminue de intensidade

NOVA YORK, 14.—Pela primeira vez em 17 semanas, o Ministerio da Marinha não anunciou, na semana passada, o afundamento dum só navio mercante no Atlantico ocidental.—(E. T.).

PARALISIA INFANTIL

Para uma infeliz criança que padece de paralisia infantil e cuja familia não tem recursos para lhe adquirir um carrinho, recebemos mais os seguintes donativos: de M. F., 20$00; de Anonimo, 20$00; «Pela saudade dum filho que teve o mesmo mal», 50$00.

DE LUTO
Antonio Gomes Martins

AROUCA, 13.—Vitimado pelo tétano, faleceu na freguesia de Santa Eulalia, dêste concelho, o sr. Antonio Gomes Martins, de 45 anos de idade, casado, lavrador e morador no lugar dos Poços. O extinto deixa filhos menores.

Leiam o

sempre fixe

LONGINES
ACTUAL DETENTOR DO
«RECORD DE PRECISÃO»
em relogios de pulso
10 Grandes Premios

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

FRANZ WERFEL
A CANÇÃO DE BERNADETTE
(Romance de um destino maravilhoso)
O maior êxito literário nos Estados Unidos da America em 1942. Durante doze meses sempre na vanguarda dos «best sellers» do ano
Este romance, tido pelos admiradores de Werfel como a maior e a mais perfeita das suas obras, revela plenamente as facetas cintilantes da sua arte de narrador. O modo como o Autor segue a heroina, desde a sua morada de indigente aos êxtases ultraterrenos, á sua morte singularmente triste, emociona, porque é honesto e sincero como a propria Bernadette
Um volume, de grande formato, com 430 paginas, brochado 30$00 — encadernado 50$00
A' venda na FEIRA do LIVRO em Lisboa nas Barracas n.os 3 e 25, Pedidos pelo correio á cobrança — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — Rua do Almada, 107 — Porto

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

Afonso de Melo Geraldes
Director de Fazenda em Quelimane
FALECEU

Beatriz Botelho de Mascarenhas Andrade de Melo Geraldes, Elisa Augusta Botelho de Andrade, Eduarda Augusta Botelho de Mascarenhas Andrade Sampaio e filha, ausentes, Zulmira Botelho de Mascarenhas Andrade Batalha Ribeiro, seu marido, filho, nora e neto, Henrique Botelho de Mascarenhas Andrade, sua mulher e filho, Ernesto Botelho de Mascarenhas Andrade, sua mulher e filho, Alberto Botelho de Mascarenhas Andrade, ausente e seu filho e Maria Helena Botelho de Mascarenhas Andrade cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ontem, 13, em Lourenço Marques, de seu marido, genro cunhado e tio.

Vai começar a batalha da Europa — afirmou De Gaulle

(Continuação da 1.ª pagina)

torial, o mesmo que aconteceu ás outras três que se renderam já e se encontram em poder das tropas aliadas. O inimigo não pode resistir á superioridade esmagadora aerea e naval dos Aliados e tem fatalmente que capitular.

Prosseguindo, o general Eisenhower afirmou:

—As forças das Nações Unidas no norte de Africa têm apenas um objectivo—a derrota completa das forças inimigas. Estamos absolutamente seguros da vitoria e temos todos os meios na nossa mão para a conseguir. Estamos a lutar com o maior ardor e na certeza de que, depois desta guerra, nascerá não só uma epoca de paz duradoira, como a constituição de um Mundo melhor, onde todas as nações pequenas e grandes possam viver tranquila e firmemente unidas na paz.—(United Press).

Vai começar a batalha da Europa —afirmou De Gaulle

LONDRES, 14.—(Reuter).—Os generais De Gaulle e Giraud falaram pela radio de Argel, a noite passada, por ocasião do «Dia das Nações Unidas».

—Hoje, dia das Nações Unidas, a França celebra, na capital do seu Imperio, os seus aliados e os seus soldados. A batalha de Africa terminou. A batalha da Europa vai começar. A França encontra-se de novo no seu posto para essa batalha. Uma vez que o inimigo aumenta as repressões em França é porque, á primeira palavra do comando, a França se sublevará completamente. Sabe tambem que se encontra hostilizado por muitos franceses silenciosos, que lhe resistem clandestinamente, esperando o dia em que possam combater abertamente. Durante três anos a nação francesa não hesitou, nos seus fins e na sua lealdade. Os soldados franceses que nós aclamámos ha alguns dias tiveram de percorrer longos caminhos para aqui chegar. Mas cá se encontram. Anseiam agora por se empregarem ao lado das forças gigantescas que se preparam para arrancar a Europa daqueles que querem edificar o seu proprio poder sobre a servidão dos outros. Ao lado dos imperios britanico e americano, da Russia e de todos os aliados, aparece, neste dia de festa, uma França unida que lhes pede apoio e armas, a-fim de se lhes juntar para a guerra de libertação e de renovação».

As palavras de Giraud

O general Giraud declarou que a Comissão de Libertação Nacional Francesa se comprometeu, ao afirmar que prosseguiria em estreita cooperação com os aliados até á libertação integal do territorio francês e de todos os territorios aliados.

—A vitoria da Tunisia que libertou o Continente Africano foi uma grande vitoria das Nações Unidas. Já disse até que ponto a França estava reconhecida a todos os que contribuiram, ao lado das tropas francesas, para alcançar essa vitoria sobre o nosso solo».

Mencionou os soldados americanos, ingleses, dos Dominios e indianos, assim como os marinheiros de todas as marinhas aliadas «que nos trouxeram o material necessario para reequipar o exercito francês, saudou «os herois da resistencia yugo-eslava» e acrescentou que fôra feliz por receber na Africa do Norte uma missão de oficiais chineses e que acolhera com viva simpatia as missões do Brasil e do Mexico, «aos qual nos liga uma tradicional amizade».

Giraud concluiu:

—Hoje, as três côres francesas retomaram o seu lugar no ceu escaldante da luta. A bandeira francesa há-de flutuar sobre todos os campos de batalha, fraternalmente misturada com as bandeiras dos aliados. Flutuará assim até final, até o instante supremo do esmagamento do inimigo. Com elas irá até Roma, até Berlim, até Toquio.—(Exchange Telegraph).

Mensagens de Chang-Kai-Chek

CHUNG-KING, 14—(Reuter)—O marechal Chang-Kai-Chek, numa mensagem que dirigiu a Churchill, por ocasião da festa das Nações Unidas declarou: «Hoje rendemos homenagem ás bandeiras britanica e de todas as Nações Unidas. Em nome do povo e do exercito chinês saudo-vos, assim como ao povo e forças combatentes britanicas, exprimindo a nossa satisfação pelo constante aumento das Nações Unidas, que tornam cada dia mais certa a vitoria final, que estamos resolvidos a alcançar por qualquer preço. A determinação feroz e a desmedida coragem que comunicais aos esforços da guerra, em todos os teatros, evocam a nossa sincera admiração. As brilhantes vitorias alcançadas pelos exercitos britanicos e os importantes exitos das outras Nações Unidas mostram claramente que a prodigiosa luta em que estamos empenhados só pode acabar com a rendição incondicional dos nossos inimigos».

Na mensagem que enviou a Roosevelt, o marechal Chang-Kai-Chek declara: «Nunca as Nações Aliadas estiveram tão unidas.—unidas na sua determinação de realizarem os fins tão solenemente proclamados na nossa declaração».—(E. T.).

Uma operação de desembarque de tanques de navios aliados

Ataque concentrado da aviação aliada aos objectivos da Sicilia

LONDRES, 14.—A radio de Argel anunciou esta manhã que numerosas formações de bombardeiros e caças aliadas efectuaram um concentrado ataque a determinados portos, aerodromos e outros objectivos militares da Sicilia, onde destruiram e danificaram muitas dezenas de aparelhos pousados no solo e alguns barcos mercantes e de carga do «eixo».—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 14—(Reuter)—O comunicado de hoje das forças aereas do Medio Oriente anuncia: «Bombardeiros pesados do exercito americano atacaram durante o dia os aeródromos de Gerbini e Catania. Em Gerbini as zonas de dispersão foram violentamente bombardeadas. Deflagraram incendios e provocaram-se explosões. Três aviões inimigos, que tentavam descolar, foram atingidos e destruidos pelas bombas. Foram atingidos os hangares e os bombardeiros americanos declararam ter abatido 5 «ME-109», durante um ataque dos caças inimigos. Em Catania explodiram bombas sobre os hangares no lado norte do aeródromo. Foram atingidas as pistas e dos hangares viu-se sair fumo negro. Os aviões pousados no terreno sofreram grandes estragos, assim como as instalações do lado ocidental.

Bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram o aeródromo de Catania, na noite de 12 para 13 e provocaram grandes incendios que se avistavam a grande distancia. Durante a noite de 12 para 13 e o dia de ontem, caças e bombardeiros médios da R. A. F., de grande raio de acção, atacaram navios inimigos no Mar Egeu, ao largo da costa ocidental da Grecia. Incendiaram-se dois navios e um terceiro sofreu avarias devido ao fogo das metralhadoras. Destas e outras operações não regressou á base um dos aparelhos aliados».—(E. T.).

A aviação do «eixo» ataca a navegação no canal da Sicilia

ROMA, 14—Comunicado oficial: «No decurso de repetidos ataques contra o trafego do inimigo no Canal da Sicilia e ao longo das costas tunisinas, os aviões italianos e alemães afundaram um navio mercante e avariaram mais três. 5 aviões do adversario foram abatidos, em combate, pelos caças do «eixo», sendo 2 sobre a Pantellaria e 3 no espaço aereo da Sicilia.

Formações de quadrimotores inimigos bombardearam os arredores de Messina e de Catania, não se tendo assinalado danos graves e sendo limitado o numero das vitimas. 2 dos aviões participantes no ataque foram precipitados, atingidos pelas artilharias da defesa de Messina, caindo um entre Gazzi e Contesso e o outro a noroeste de Orto Liuzzo. As vitimas, até agora apuradas, sobme a 4 metros e 2 feridos entre a população civil».—(R. R.).

Partiu de Gibraltar para o Mediterraneo outro importante comboio aliado

LONDRES, 14.— A radio de Vichy divulgou esta manhã a noticia de que saiu de Gibraltar para o Mediterraneo outro importante comboio maritimo aliado, constituido por 78 barcos mercantes, incluindo transportes e petroleiros, escoltado por numerosos barcos de guerra aliados, entre os quais figuram cruzadores, porta-aviões e outras unidades navais de guerra.

Na coberta de muitos dos barcos que constituem o referido comboio vêem-se inumeras barcaças de desembarque, tudo fazendo prever que está iminente o ataque á Sicilia por parte dos aliados—termina por dizer a radio de Vichy.—(U. P.).

Poderosos reforços aereos

ARGEL, 14—O informador do Quartel General Aliado comunica que acabam de chegar ao norte de Africa novos e importantes reforços para as forças aereas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Acrescentou que, devido á enorme quantidade de aeroplanos aliados de todos os tipos, concentrada no norte de Africa, estão a ser apressadamente construidos novos aeródromos e campos de aterragem.—E. T.

A cooperação dos navios holandeses

LONDRES, 14.—(Reuter).—Os circulos neozelandeses revelam que navios holandeses tomam já parte na reabertura do Mediterraneo aos navios aliados, depois da vitoriosa campanha do norte de Africa. Alguns cargueiros fazem actualmente serviço costeiro entre os portos do norte de Africa e varios outros navios maiores e mais rapidos fazem viagens regulares entre o Reino Unido e os portos do norte de Africa.—(E. T.).

O ministro da Guerra britanico CONTINUA EM ARGEL

ARGEL, 14.—(Reuter).—(Do correspondente especial junto do Quartel General Aliado no norte de Africa)—O ministro da Guerra britanico, Grigg, que chegou no sabado ao norte de Africa, para tomar parte em discussões importantes, fez ontem uma visita a dois hospitais britanicos da região de Argel.

Grigg disse depois «O trabalho que se fez aqui é magnifico. A baixissima cifra de mortos e a forte proporção de feridos que entra nas unidades combatentes, são o testemunho do valor desse trabalho».

Grigg disse que tinha suposto anteriormente que aproximadamente metade dos feridos não retomava o seu lugar na linha de combate, e ficou muito admirado ao saber que a maioria dos feridos britanicos sai do hospital em estado de combater e não apenas em condições de desenvolver actividades não combatentes.—(E. T.).

O novo exercito francês VAI ENTRAR EM ACÇÃO

ARGEL, 14.—Anuncia-se que um novo e forte exercito francês vai muito brevemente entrar em acção, magnificamente apetrechado e municiado com o material de guerra modernissimo e que chegou já ao norte de Africa, fornecido pelos Estados Unidos, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento.

O novo exercito francês dispõe de tanques pesados e medios, de artilharia pesada, média e ligeira e de muito material blindado e motorizado.

Na semana finda chegou a Oran um novo carregamento de material de guerra, fornecido pelo govêrno norte-americano e destinado á Comissão Francesa da Libertação.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

BREVEMENTE ABERTURA DO
«ESPELHO DE AGUA»
Comodidade, confôrto e elegância